

Oswaldo Montenegro, A Voz Da Tela

Voz

Mais leve que o tempo e mais
Que a bailarina pisando em cristais
Entre o orvalho e a manh
Sôis dez mil picassos pintando a tela
A me da terra a voz
Das paixes, dos herôis
Dos incndios frios
Gs nossa palavra virou estrela
Brilho, espelho veloz
Da paixo que se prende garganta
E canta e canta e vira
Voz dos homens que choram mais
Velha druda que cala e diz "paz";
Com olhos de cortes
Faz de mil pedaos o amor inteiro
Prisioneiro e algoz
Nos pores, nas mars
Nos umbrais vazios
Traz a porta que abre o ba do tempo
Abre e zela por nôs
Com a paixo que se prende garganta
E canta e canta e vira voz